

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO) (USP/RP)

Programa: Biologia Oral (33002029048P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O programa acadêmico de Biologia Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, teve início em 2015, com os níveis de mestrado e doutorado. O Programa tem uma área de concentração em Biologia Oral e três linhas de pesquisa, suportadas por 74 projetos, distribuídos dentre os docentes permanentes. Há coerência, clareza e articulação com a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular, as quais são adequadas aos objetivos do Programa. Há coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e linhas de pesquisa e ao perfil do egresso, estando todas atualizadas. Há evidências bem claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às linhas de pesquisa. Há também diferenciação entre as disciplinas quanto ao aprofundamento do conhecimento quando estas forem direcionadas ao Mestrado e Doutorado, exclusivamente. A infraestrutura para o desenvolvimento do programa inclui: salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia; condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi; laboratórios e clínicas odontológicas que ofereçam suporte para o desenvolvimento do Programa; pessoal administrativo para atendimento ao Curso e ao aluno; biblioteca acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e de pesquisa, com acesso aos portais USP, periódicos Capes, ISI Web of Knowledge e Scopus e com recursos humanos capacitados; presença dos principais equipamentos e softwares que

Ficha de Avaliação

permitam o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento. O programa conta com dois biotérios, um amplo acervo de peças anatômicas, 10 laboratórios e acesso às clínicas odontológicas da Instituição. O programa conta com comitê de ética em pesquisa em seres humanos, comitê de ética em utilização de animais e comitê interno de biossegurança (seguindo normas da CNTBio). Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.2 O Programa conta com 100% de docentes permanentes, dos quais 47% são exclusivos do programa, sendo em número compatível com a dimensão do Programa. A formação dos docentes permanentes é compatível com a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Dos docentes permanentes, 14 são doutores em Odontologia e 1 doutor em Biologia, sendo que 8 docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior. Sete docentes permanentes são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, sendo, 02 em nível 1B, 2 em nível 1C e 03 em nível 2. Durante o quadriênio, os docentes tiveram 33 projetos de pesquisa financiados, sendo 02 projetos temáticos da Fapesp. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.3 O programa se coloca claramente e de maneira detalhada frente às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais. A formação de profissionais qualificados para ensino e pesquisa em Biologia Oral nos âmbitos nacional e internacional é a sua real vocação. O planejamento estratégico do Programa está articulado com o Plano de Desenvolvimento da instituição, possibilita a gestão do seu desenvolvimento futuro. Foram apresentadas metas claras com relação à adequação e melhorias da infraestrutura, à melhor formação de seus alunos, à melhora da produção intelectual e ao impacto das suas atividades na sociedade. Foram apresentadas políticas de contratação e renovação do corpo docente, incluindo credenciamento docente. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.4 A proposta de autoavaliação do Programa descreve os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. Os processos de autoavaliação do Programa contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas, assim como as políticas adotadas em relação a discentes e docentes, mas não são mencionadas em relação aos técnicos. Verificou-se com clareza a aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e das atividades de orientação. Os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do Programa estão estruturados de modo claro e detalhado, assim como a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do programa. Os processos e procedimentos para avaliação dos critérios de credenciamento dos docentes permanentes estão claros. As ações de acompanhamento de egressos estão definidas de maneira clara e detalhada. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão bem definidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 O percentual de dissertações e teses (n = 29) em consonância com as linhas de pesquisa e área de concentração do programa, orientadas por docentes permanentes, foi de 100%. Dos docentes permanentes, 83% tiveram orientação no período. Ainda, evidencia-se que 54% das produções nos estratos A1 e A2 são oriundas das dissertações e teses. O programa indicou três teses de doutorado, uma com publicação de artigo no estrato A2, outra com dois artigos publicados (A2 e A3), e a terceira com publicação de artigo em revista A1 e vencedora de menção honrosa no prêmio Capes de Teses 2020. A análise detalhada das teses indicadas pelo Programa mostra claramente a qualidade técnica e que há coerência com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.2 A proporção de produtos de discentes e egressos nos estratos A1 até B3 e os produtos técnicos-tecnológicos T1 a T3 em relação ao total de produtos nos mesmos estratos realizados pelos docentes permanentes foi de 37%. A proporção de produtos com egresso e docentes nos estratos mais elevados (A1+A2) em relação à produção total nos mesmos estratos realizada por docentes foi de 25%. Dentre os discentes, 74,6% participaram de eventos científicos ou apresentaram resumos em anais, com uma média de 4,2 resumos por discente. Das bancas de trabalhos de conclusão, 97% contaram com participante externo. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.3 O programa indicou três egressos de destaque, que atuam em Instituição Privada e instituição da América do Sul. Há evidências claras que a grande maioria apresenta destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa. O programa, em toda sua trajetória, titulóu 29 egressos, sendo 17 mestres e 12 doutores. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.4 A qualidade dos principais produtos indicados pelo Programa apresentou uma média de percentis máximos dos periódicos de 72% quando se conta a participação discente. Todos os produtos indicados foram artigos científicos. O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 35 artigos assim distribuídos: 14 A1, 04 A2, 06 A3, 03 A4, 02 B1, 04 B2 e 02 B3. Destaque-se que nessa produção verifica-se participação de 15 docentes permanentes, sendo pelos menos 27 artigos A4 ou superior com pelo menos 18 A1 e A2. Destaca-se que 15 dos docentes permanentes publicaram 27 artigos com Qualis A4 ou superior, sendo pelo menos 18 em A1 e A2. No quadriênio, foram publicados um total geral de 239 trabalhos nos estratos A1 a B3 (80 A1, 50 A2, 23 A3, 25 A4, 21 B1, 12 B2, 28 B3). Nos estratos mais altos, de A1 a A4, foram publicados 178 trabalhos científicos, dos quais 43 contaram com a participação de discentes e egressos, com proporção de produtos de discentes e egressos em relação ao total de produtos de docentes de 24%, demonstrando a publicações em revistas internacionais de alto impacto e avanços na investigação

Ficha de Avaliação

do tema dentro do Programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.5 O Programa apresentou 100% de docentes envolvidos em pesquisa e orientação e atividades didáticas no período avaliativo. Não evidencia dependência de docente colaborador ou visitante. A política de incorporação de novos docentes permanentes é clara e objetiva e está coerente com o avanço científico e tecnológico. No período avaliativo, 67% dos docentes permanentes concluíram orientação no programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 A média dos percentis máximos dos produtos indicados pelos docentes permanentes foi de 80%, considerando participação apenas de docentes, e de 72% considerando participação de docentes permanentes e discentes/egressos. Seis docentes receberam prêmios internacionais durante o período e outros três atuaram como palestrantes em eventos internacionais. Quinze docentes atuam em comissões de agências de fomento à pesquisa (CNPq, FAPESP, INEP e CAPES), 14 participam de organizações científicas nacionais e internacionais, e oito docentes atuam no corpo editorial de revistas científicas internacionais. Cinco docentes permanentes estiveram envolvidos com patente e transferência de tecnologia. Mais de 80% dos docentes estiveram envolvidos com projetos com financiamento por editais durante o período avaliativo. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3.2 O Programa indicou 10 produtos de destaque, sendo sete artigos científicos em periódico (dos quais 3 são A1/A2), uma tese e outros dois produtos técnicos em estratos (T3 ou inferior). O percentual de produtos indicados pelo Programa que se localizam nos estratos A1, A2, T1 ou T2 é de 30%. Demonstrando coerência com as linhas de pesquisa do Programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.3 Das produções indicadas pelos docentes permanentes em coautoria com discentes/egressos, 91% são em publicações internacionais. Cerca de 21% das publicações indicadas por docentes permanentes têm coautoria com pesquisadores sediados em instituições no exterior. O Programa conta com seis projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com instituições estrangeiras. Um docente da Colômbia (universidade Nacional de Colômbia) visitou o Programa durante o quadriênio, e algumas bancas de trabalhos de conclusão de curso contaram com participante estrangeiro. Três discentes estrangeiros foram alunos regulares do programa e um discente estrangeiro realizou visita técnica de curta duração. O Programa conta com docentes atuando como membro de corpo editorial (08) ou

Ficha de Avaliação

como revisores (todos os docentes) de periódicos científicos internacionais. Um docente permanente realizou estágio pós doutoral no quadriênio. Há compromisso institucional com internacionalização, havendo disciplina ofertada em língua inglesa, página na internet com informações em língua inglesa e processo seletivo que permite participação de estrangeiro. O Programa descreve sua inserção local, regional e internacional, com cursos de curta duração, programas de extensão com assistência à saúde bucal, formação de egressos que atuam no ensino e pesquisa em instituições no estado de São Paulo, em outros estados e no exterior. A página do programa na internet atende muito bem aos requisitos, com informações em três línguas (português, inglês e espanhol). Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Dados dos três quesitos foram fornecidos de maneira detalhada na proposta do programa disponível na plataforma Sucupira.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa de Pós-graduação em Biologia Oral da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, apresenta elementos que justificam a evolução com uma nota superior àquela da avaliação passada. Os pontos positivos são os laboratórios bem equipados, atendendo muito bem às linhas de pesquisa e projetos, a excelente qualificação do corpo docente, com sete bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq e uma forte captação de recursos por editais de pesquisa, o bom número de artigos científicos em revistas dos estratos superiores publicados no período avaliativo, sua inserção social, principalmente local e regional, mas já com alguma inserção internacional, e o fato das estruturas físicas, administrativa e de recursos humanos estarem bem incorporadas à instituição e em condições de suportar

Ficha de Avaliação

o desenvolvimento futuro do programa. Com base nessas características, a comissão recomenda a nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Para o próximo período, sugere-se que o programa implemente esforços para aumentar o número de alunos formados e a participação discente nas produções científicas e técnicas e nos eventos científicos.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Para o próximo período, sugere-se que o programa implemente esforços para aumentar o número de alunos formados e a participação discente nas produções científicas e técnicas e nos eventos científicos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.